



projeto 2019/2021  
**EDUCATIVO**

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. PEDRO DO SUL

# Índice

Introdução .....	2
1. Contexto Educativo: Caracterização e Diagnóstico.....	4
1.1 Enquadramento Geral .....	4
1.2 Enquadramento Educativo .....	4
1.3 Horário de Funcionamento.....	5
1.4 Capacidade e frequência por valências .....	5
1.5 Oferta Educativa .....	5
2. Levantamento de Recursos .....	6
2.1 Recursos Físicos e materiais .....	6
2.1.1 Jardim de infância .....	6
2.1.2 A.T.L. ....	6
2.2 Recursos Humanos .....	6
2.2.1 Recursos humanos (informação pormenorizada).....	7
3. Estrutura Funcional .....	8
3.1 Organograma Geral .....	8
3.2 Calendário de Reuniões.....	8
3.3. Horário de atendimento aos pais/ encarregados de educação .....	9
4. Organização dos Espaços .....	9
4.1 Espaço Exterior .....	9
4.2 Espaço Interior .....	9
5. O Projeto .....	10
5.1 Fundamentação do Projeto .....	10
5.1.1 Principais objetivos a trabalhar .....	11
5.2 Análise e formulação do problema .....	11
5.2.1 Áreas a intervir para melhorar .....	11
5.3 Objetivos do Projeto .....	12
6. Formas de Avaliação previstas .....	12
7. Calendarização do Plano Anual de Atividades.....	13

## Introdução

O Projeto Educativo, deve ser a expressão de uma identidade e afirmação de autonomia, constituindo uma opção para a definição de uma lógica que dê coerência ao funcionamento da instituição, ou seja é um projeto de finalidades, que abranja a organização e estabeleça, sobretudo valores, grandes perspectivas, em torno das quais se estabelecem acordos, parcerias e se articula todo o trabalho a desenvolver. Neste sentido “(...) exprime o modo como a comunidade educativa toma consciência da sua própria identidade, afirma a sua autonomia e define o sentido da sua acção colectiva” Cardeano,1993, p 30), isto é “o documento que consagra a orientação educativa da escola (...) no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa” (Dec.Lei nº 115-A/98).

Em consequência deve ser um documento concebido com um carácter simples, realista e prático, mas ao mesmo tempo coerente com os diversos condicionalismos internos e externos aos quais a instituição está sujeita, isto é, com as margens de autonomia que os normativos permitem e com as características do ambiente circundante e da própria instituição.

A configuração de um projeto educativo deve, assim, responder a uma necessidade sentida por parte da comunidade educativa, problemas identificados, aspirações de mudança ou melhoria do trabalho desenvolvido no agrupamento. Nesse sentido o projeto educativo deve estabelecer grandes princípios e valores, intenções, necessidades e aspirações.

Assim sendo, a construção do Projeto Educativo que agora apresentamos é o resultado de um trabalho partilhado e envolvente de toda a Comunidade Educativa (pessoal docente, pessoal não docente, encarregados de educação e alunos), uma construção que se alicerça em olhares diferentes que há sobre a organização e o funcionamento da instituição e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos.

Na linha do que escrevemos anteriormente pretende-se que o mesmo seja objetivo e exequível, num processo de concretização que decorra em dois momentos: a montante, onde se caracteriza o contexto externo e interno e se identificam as potencialidades e os constrangimentos; a jusante, numa prefiguração da ação, registam-se as prioridades de ação, os objetivos a atingir e as opções estratégicas a seguir, em função do diagnóstico realizado e das finalidades equacionadas, entendidas estas como os princípios que sustentam todo o trabalho desenvolvido e a desenvolver.

Desta forma, o documento aqui apresentado procura responder às questões seguintes, tendo em considerando três dimensões: educativa, curricular e organizativa. Onde estamos? Quem somos? Qual a situação em que nos encontramos? O que pretendemos? De que meios dispomos? Como faremos? Como avaliaremos?.

## **1. Contexto Educativo: Caracterização e Diagnóstico**

### **1.1 Enquadramento Geral**

São Pedro do Sul é uma cidade beirã que se situa em pleno vale de Lafões, emoldurada pelos maciços das serras da Arada, Gralheira e S. Macário. Situa-se no Distrito de Viseu, região Centro e sub-região do Dão-Lafões, com cerca de 3 600 habitantes.

É sede de um município com 348,68 km<sup>2</sup> de área e 16 851 habitantes (2011), subdividido em 10 freguesias (Bordonhos, Figueiredo de Alva, Manhouce, Pindelo dos Milagres, Pinho, São Félix, Serrazes, Sul, Valadares e Vila Maior) e 4 uniões de freguesia (União das Freguesias de Carvalhais e Candal Candal Carvalhais, União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões Santa Cruz da Trapa São Cristóvão de Lafões, União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio Covas do Rio São Martinho das Moitas, União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões Baiões São Pedro do Sul Várzea).

O município de São Pedro do Sul é limitado a nordeste pelo município de Castro Daire, a sueste por Viseu, a sul por Vouzela, a sul e oeste por Oliveira de Frades (porção norte), a oeste por Vale de Cambra e a noroeste por Arouca.

São Pedro do Sul foi elevada a cidade em 12 de junho de 2009 pela Assembleia da República.

### **1.2 Enquadramento Educativo**

MUT- Associação Mutualista dos Trabalhadores da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de inscrição facultativa, capital variável, duração por tempo indeterminado e número ilimitado de associados que, essencialmente através das quotizações dos associados, praticam fins de auxílio recíproco, e cujo diploma base de regulação é o Código das Associações Mutualistas. Para além do seu carácter jurídico de Instituição Particular de Solidariedade Social, uma Associação Mutualista norteia-se pelos princípios da democracia, da liberdade, da independência e da entreatajuda, e visa, sobretudo, satisfazer as necessidades, em forma de complemento, de proteção social dos seus membros, numa perspetiva de promoção do bem-estar e da melhoria da qualidade de vida.

A Instituição localiza-se no Edifício Avenida, 1º piso, no centro da cidade de São Pedro do Sul, enquadrada numa área residencial, abrangida por uma grande área de comércio local e próximo de outros estabelecimentos escolares.

A MUT tem capacidade para receber 45 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos para o Jardim de Infância e entre 6 dos 12 anos para o C. A.T. L.. Embora fundada com o objetivo de responder a uma necessidade interna dos seus trabalhadores (Câmara Municipal e Termalístur), as valências (Jardim de Infância e C. A. T. L. ) estão abertas à comunidade.

### **1.3 Horário de Funcionamento**

A Instituição funciona 12 meses por ano, de 2ª a 6ª feira, encerrando nos seguintes dias:

- Feriados nacionais e feriado municipal de São Pedro do Sul;
- Dias 24 e 31 de dezembro.

Horário de funcionamento da Instituição: 7h30m às 19h30m

### **1.4 Capacidade e frequência por valências**

As instalações têm capacidade para um total de 45 crianças:

- 20 crianças na Educação Pré- Escolar (3 aos 6 anos)
- 25 crianças no C.A.T.L. (6 aos 12 anos)

### **1.5 Oferta Educativa**

- Jardim de infância:
  - Educação Física: adaptação ao meio aquático/ expressão físico-motora (quinzenalmente)
- C.A.T.L.:
  - Apoio ao estudo (diariamente)

## 2. Levantamento de Recursos

### 2.1. Recursos físicos e materiais

#### 2.1.1. Jardim de infância

A sala do Jardim de infância funciona com a componente educativa de crianças dos 3 aos 5 anos de idade. Possui material lúdico e didático diversificado e adequado ao seu funcionamento. A organização e utilização do espaço são o reflexo da intencionalidade educativa da educadora de infância e dos interesses e necessidades do grupo.

#### 2.1.2. C.A.T.L.

A vertente C. A.T.L. decorre em três salas (duas de atividade lúdica e uma de apoio ao estudo). Destinam-se às crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos. Possui material lúdico e didático diversificado adequado ao seu funcionamento.

### 2.2. Recursos humanos

Jardim de infância		
Pessoal docente	Educadora de infância	Ana Luísa Silva de Sousa
Pessoal não docente	Auxiliar de apoio à infância	Catarina Pinho Ribeiro
C.A.T.L.		
Pessoal docente	Professora	Sandra Isabel Duarte
Pessoal não docente	Auxiliar de apoio à infância	Ana Maria de Pinho Ribeiro
Pessoal não docente	Auxiliar de apoio à infância	Ana Cristina Bizarro
Higienização e limpeza		
Pessoal não docente	Auxiliar	Sílvia Pinheiro
Direção		
Representantes	Presidente	Rui Almeida
	Vogal	Paulo Regada
	Vogal	Cláudia Costa

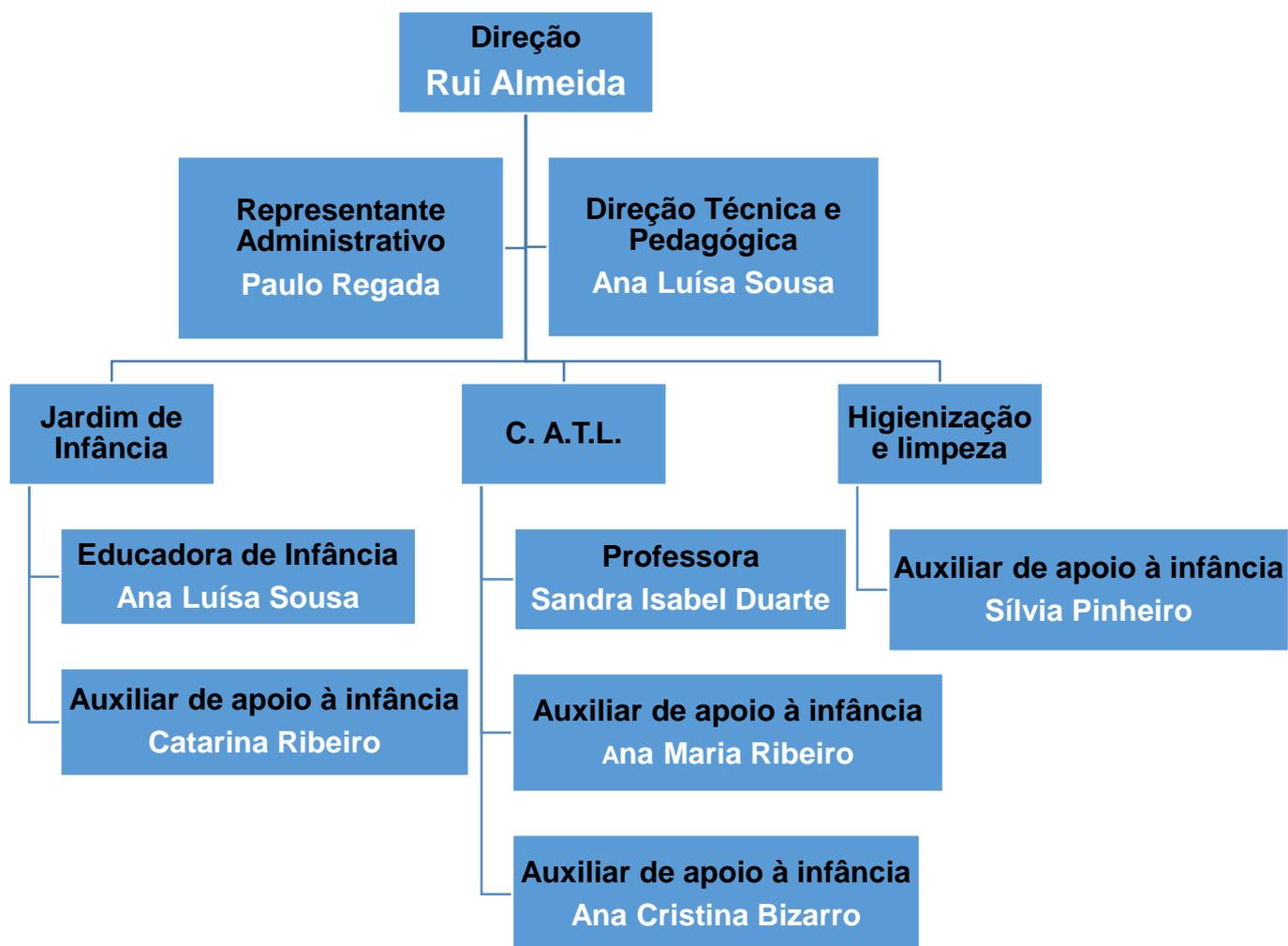
### 2.2.1. Recursos humanos (informação pormenorizada)

O êxito do funcionamento de qualquer empreendimento é diretamente subordinado à qualidade da sua equipa que deve contar com pessoal de formação técnica para a nível operacional poder cumprir com o desenvolvimento curricular da instituição e também exige uma qualificação ao nível de gestão.

<b>Pessoal Docente</b>			
	<b>Habilitações</b>	<b>Tempo de serviço</b>	<b>Função</b>
Ana Luísa Sousa	Mestrado em Educação pré-escolar e ensino do 1ºCEB	4 anos	Educadora de infância
Sandra Isabel Duarte	Licenciatura		Professora
<b>Pessoal não docente</b>			
Ana Maria Ribeiro	12ºano	10 anos	Auxiliar de apoio à infância / cozinha
Ana Cristina Bizarro	9ºano	4 anos	Auxiliar de apoio à infância
Catarina Pinho Ribeiro	12ºano	2 anos	Auxiliar de apoio à infância
Sílvia Pinheiro	12º ano		Auxiliar de apoio à infância /higienização e limpeza

### 3. Estrutura funcional

#### 3.1. Organograma geral



#### 3.2. Calendário de reuniões

Para que o trabalho em equipa funcione de forma harmoniosa e vá de encontro às necessidades das crianças, serão organizadas reuniões ao longo do ano letivo. Neste sentido, trimestralmente o corpo docente e não docente deverá reunir-se assim como a direção.

### 3.3. Atendimento aos pais/ encarregados de educação

Jardim de infância	1ª quarta-feira de cada mês
C.A.T.L.	1ª sexta-feira de cada mês

## 4. Organização dos Espaços

### 4.1. Espaço exterior

**Parque:** O espaço exterior encontra-se, atualmente, em manutenção.

### 4.2. Espaço interior

**Hall:** É um espaço amplo, com uma área considerável, onde se recebem as crianças e os responsáveis pelas mesmas; possui uma mesa, placards com informação e dá acesso às restantes divisões da instituição.

**Casa de banho (adultos):** É um espaço que possui um armário onde educadora e auxiliares guardam os seus pertences e o armário dos primeiros socorros, a uma altura inacessível às crianças.

**Casa de Banho (N.E.E.):** É um espaço amplo de modo a possibilitar a mobilidade.

**Copa:** É uma zona com um espaço em boas condições. Possui: frigorífico, lava-loiça, máquina de lavar loiça, máquina de lavar roupa, fogão, forno, microondas, diversos utensílios de cozinha e uma bancada.

**Refeitório/ Sala Polivalente:** É um espaço amplo, com mesas desdobráveis e um móvel para colocar os utensílios de apoio às refeições. Espaço onde as crianças do Jardim e do A.T.L. efetuam as refeições. ´

É uma área ampla que dispõe de uma televisão, luminosidade natural através de duas portadas com varanda. Esta área funciona de apoio a outras atividades e também é

frequentada pelas crianças durante a manhã, depois da hora de almoço e ao final do dia.

**Salas de Atividades (Jardim de Infância e A.T.L.):** A sala do Jardim de infância é ampla e possui luminosidade natural. Tem uma casa de banho anexa, armários e está organizada em função dos interesses e necessidades das crianças.

As Salas do C.A.T.L. encontra-se dividida em 3 salas organizadas em função dos interesses e necessidades das crianças.

**Escritório:** Espaço destinado à direção e elementos administrativos. Sala que integra o material informático (computadores, impressora), documentação do pessoal docente e não docente, das crianças e da instituição.

**Sala de reuniões:** É um espaço acolhedor, tem uma mesa grande, cadeiras e uma janela de grandes dimensões.

**Sala de arrumações:** Dividida em três compartimentos. Um compartimento é destinado á arrumação do material para uso do J.I. e do A.T.L.; outro destina-se à arrumação do material de limpeza; e outro ainda à arrumação de produtos alimentares de longo prazo.

## 5. O Projeto

### 5.1. Fundamentação do Projeto

O Projeto Educativo 2019/ 2021 visa o desenvolvimento pessoal e social da criança sob o ponto de vista da educação para a cidadania em diferentes contextos de interação social procurando, entre outros aspetos, sensibilizar a criança para o respeito com o mundo que o rodeia.

Cabe à escola como instituição educativa, reforçar a formação integral dos alunos, na sua dimensão afetiva, intelectual e social.

Deste modo, teremos como principal objetivo reforçar/ recuperar os valores que vão sendo perdidos pela sociedade em geral, para que as nossas crianças que serão os homens/ mulheres de amanhã os possam restituir.

### **5.1.1. Principais objetivos a trabalhar**

- Respeito pelo outro e pela diferença;
- Promoção do civismo e da cidadania;
- Valorização do trabalho e do saber;
- Defesa e preservação do património
- Defesa e preservação do ambiente;
- Promoção e educação para a saúde.

### **5.2. Análise e formulação do problema**

Após um período de análise para diagnosticar as prioridades na nossa ação educativa, encontramos alguns pontos a melhorar durante o processo de aplicação deste Projeto:

- Constatação de alguns atos de agressividade entre alunos, em diversificados momentos do quotidiano;
- Atritos entre os alunos;
- Escasso conhecimento de valores morais e desvalorização geral dos mesmos;
- Falta de partilha e cooperação.

#### **5.2.1. Áreas a intervir para melhorar**

- Escola/ Pais e encarregados e educação/ funcionários;
- Formação cultural/ académica, cívica e moral dos alunos e de toda a comunidade escolar;
- Gosto pela missão de educar e de formar;
- Desenvolver a disciplina e o respeito pelos outros;
- Fomentar valores e códigos de conduta ajustados.

### **5.3. Objetivos do Projeto**

Desde áreas de cultura, literatura e jogo, pensamos proporcionar às crianças ferramentas que possibilitem fomentar a sua criatividade, espírito crítico e, sobretudo, ajudar a criança a criar competências sociais para a descoberta do outro. Dotá-los da capacidade de serem capazes de tomar decisões de forma responsável perante os desafios que lhes vão sendo propostos.

Neste sentido, para orientar a nossa ação, definimos como objetivos gerais:

- Tomar consciência dos direitos e deveres enquanto membros de uma sociedade,
- Promover a disciplina e o respeito pelos outros;
- Incentivar e apoiar as iniciativas dos alunos;
- Inculcar compromisso com os valores da democracia, liberdade e responsabilidade;
- Promover uma cultura de escola e de pertença a uma comunidade educativa;
- Motivar os pais para a participação nas estruturas que os representam;
- Promover hábitos de vida saudável, incentivando à prática de desporto;
- Aprender a ser responsável;
- Incentivar a troca de saberes
  
- Desenvolver dinâmicas de grupo;
- Desenvolver espírito reflexivo (pensar antes de agir).

## **6. Formas de avaliação previstas**

A avaliação das crianças é qualitativa, contínua e sempre aplicada numa perspetiva formativa. Engloba a organização do ambiente educativo, os processos educativos adotados, a intervenção do educador, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo, de modo a permitir a adequação do processo educativo e a orientação das atividades.

A avaliação como instrumento pedagógico deverá centrar-se no processo de ensino/ aprendizagem, não se limitar apenas a traduzir os resultados deste processo. Assim, os diferentes contextos em que o processo se concretiza, os aspetos socioeconómicos, sociais e afetivos estarão refletidos na avaliação de cada um dos alunos.

## 7. Calendarização do Plano Anual de Atividades

Atividade	Como desenvolver	Objetivos	Materiais
<b>Outono</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração da respetiva estação do ano;</li> <li>- Decoração da instituição com diversos materiais alusivos ao tema;</li> <li>- Abordagem de temas como a desfolhada e as vindimas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer as potencialidades dos produtos da época;</li> <li>- Conhecer e participar em festas, tradições e costumes do meio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- folhas de árvores;</li> <li>- milho;</li> <li>- folhas de milhos;</li> <li>- diversos tipos de papel;</li> <li>- tecidos;</li> <li>- lápis de cor;</li> <li>- tesouras</li> </ul>
<b>“Halloween” Dia das Bruxas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorar a tradição desta festividade;</li> <li>- Realização de um doce de abóbora;</li> <li>- Decoração da Mut com diversos materiais relativos ao Halloween;</li> <li>- Lanche convívio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar e das a conhecer a tradição;</li> <li>- Estimular através da pintura, recorte e colagem a motricidade fina;</li> <li>- Desenvolver a criatividade;</li> <li>- Dar oportunidade às crianças de se disfarçarem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- abóboras;</li> <li>- folhas A4 com imagens alusivas ao dia das bruxas;</li> <li>- lápis de cor;</li> <li>- marcadores;</li> <li>- tesouras;</li> <li>- disfarces.</li> </ul>
<b>Magusto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Representação da Lenda de São Martinho;</li> <li>- Elaboração de cartuchos de castanhas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reviver costumes e tradições;</li> <li>- Estimular através da pintura, recorte e colagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- caruma;</li> <li>- castanhas;</li> </ul>
<b>Dia do Pijama</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades no âmbito da temática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as crianças para as características do seio familiar de outras crianças.</li> </ul>	
<b>Inverno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades no âmbito desta estação do ano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer características do inverno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer características do inverno</li> </ul>
<b>Natal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar o espírito natalício;</li> <li>- Explorar o simbolismo do Natal;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o gosto pela música bem como pelas tradições natalícias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CD's</li> <li>- materiais diversos</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar nas crianças o verdadeiro espírito de família e de solidariedade;</li> <li>- Decoração da instituição com motivos alusivos ao Natal;</li> <li>- Festa de Natal.</li> </ul>	-Desenvolver relações entre crianças, família e instituição.	
<b>Dia de Reis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Vivenciar a tradição do Dia de Reis;</li> <li>- Cantar os Reis;</li> <li>- Elaboração de uma coroa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprender canções;</li> <li>-Vivenciar tradições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CD's;</li> <li>- Materiais recicláveis.</li> </ul>
<b>Carnaval</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participar no desfile de Carnaval das escolas;</li> <li>- Decoração da instituição;</li> <li>Criação dos fatos para o desfile.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manifestar sentimentos e emoções;</li> <li>- Desenvolver o jogo dramático brincando ao faz de conta;</li> <li>- Promover o contacto com outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversos materiais recicláveis;</li> <li>- Máquina de costura;</li> <li>- Acessórios caracterizadores.</li> </ul>
<b>Dia do Pai</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração da prenda para o dia do pai;</li> <li>- Atividades de expressão plástica e musical.</li> <li>- Descrever o pai.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilizar as crianças para este dia;</li> <li>- Sensibilizar as crianças para a importância do pai no seio familiar.</li> </ul>	- Materiais de expressão plástica.
<b>Páscoa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma lembrança de Páscoa;</li> <li>- Jogo "Caça ao ovo"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a criatividade;</li> <li>- Decoração da instituição com motivos alusivos à Páscoa.</li> </ul>	- Materiais de expressão plástica.
<b>Dia da Mãe</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma oferta para a mãe;</li> <li>- Aprendizagem de canções e poemas dedicados à mãe;</li> <li>Elaboração de um postal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordar a data comemorativa;</li> <li>- Desenvolver através da pintura a motricidade fina e a criatividade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cartolinas de diferentes cores;</li> <li>- Papel eva;</li> <li>- Tintas.</li> </ul>

		Identificar alguns gostos pessoais da Mãe.	
<b>Dia Mundial da Criança</b>	- Piquenique; -Oferta de uma lembrança.	- Conhecer a importância do dia da criança; - Proporcionar às crianças um dia especial.	- materiais diversos
<b>Festa de Encerramento do Ano Letivo</b>	- Atividades ao ar livre; - Atividades coletivas; - Entrega de diplomas, cartolas e bengalas. -Lanche convívio com as famílias.	- Possibilitar momentos de fantasia; - Proporcionar o convívio entre a instituição, pais e crianças	- Diplomas; - Cartolas; - Bengalas.

A Diretora Técnica,

---

(Ana Luísa Silva de Sousa)

O Presidente da Direção,

---

(Rui Manuel Rodrigues dos Santos Almeida)